

MÓDULO 6

Conteúdo para a NP-2 (2º bimestre)

6 – A cultura na sociedade atual: nacionalidade, cultura popular e erudita; meios de comunicação – 2º bimestre

6 - A cultura na sociedade atual: nacionalidade, cultura popular e erudita; meios de comunicação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SANTOS, J. L. O QUE É CULTURA, SP: Brasiliense, 2006 "A cultura em nossa sociedade", in. pp. 51-79.

Bibliografia complementar:

- Sobre a cultura nacional:

BOSI, Alfredo. Cultura brasileira e culturas brasileiras

<http://www.ufrgs.br/cdrom/bosi/bosi.pdf>

DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO

É muito comum que as pessoas em seu dia-a-dia não se dêem conta que nossos hábitos, costumes, valores morais ou formas de julgamento são o resultado de um processo histórico de nosso grupo social.

Entretanto, facilmente consegue-se relacionar a nossa vida material como a tecnologia, por exemplo, como resultante de um processo complexo de desenvolvimento que envolve conhecimento e condições técnicas-econômicas de implantação.

Isso porque, no primeiro exemplo, estamos falando de um aspecto imaterial, simbólico, da cultura humana. Em geral, as pessoas tendem a naturalizar mais essa dimensão humana, dando como certo que se trata de algo que não procede de escolhas e muito menos de formas coletivas de vivência.

O fato é que a história de qualquer grupo social interfere o tempo todo em seu presente, sendo impossível separarmos a cultura de um povo de sua história.

As diferentes histórias de cada povo podem ser interpretadas antropologicamente, como estratégias locais de sobrevivência e reprodução, mas não se encontram desvinculadas da história da espécie humana como um todo.

Assim, podemos afirmar que estamos em um mesmo momento da história

de nossa espécie, em âmbitos que envolvem nossa evolução e nossa relação com o meio ambiente.

Entretanto, cada povo em seu local específico, é o resultado das relações entre os indivíduos e seu grupo social. Como resultado das interferências pessoais em um dado conjunto de instituições, regras, leis e tecnologia que formam uma totalidade social é que podemos perceber a CARACTERÍSTICA, a ESPECIFICIDADE de uma cultura.

É possível observar um grupo social a partir de sua perspectiva histórica, e como resultado percebemos que cada grupo é único, mesmo quando passa por eventos semelhantes e utiliza as mesmas convenções sociais. Portanto, a cultura nesse caso, é um elemento agregador que promove a intermediação das relações entre os indivíduos. Mas quando observamos a passagem do tempo (= história) em dois grupos diferentes que utilizam o mesmo referencial cultural, percebemos que não é possível encontrar os mesmos resultados. Esta é a base do que denominamos CULTURA REGIONAL.

No Brasil, temos a existência de regiões geográficas que definem regiões culturais diferentes.

A experiência histórica em cada uma delas determinou características particulares dentro da grande totalidade que chamamos de "cultura brasileira", ou cultura nacional.

Assim como ocorre com os regionalismos, ocorre também com relação à sociedade nacional.

Portanto as culturas regionais e nacionais se referem sempre a experiências compartilhadas por uma população durante um período de tempo suficiente para deixar marcas nas relações sociais, na visão de mundo desse povo.

Neste âmbito é que reside a questão da relação indivíduo-sociedade. Ao mesmo tempo em que cada um de nós é marcado pela história de nosso grupo social, também marcamos essa história, com a possibilidade de reforçar certos comportamentos, repetindo-os e mantendo-os atuantes, ou recusando-os e enfraquecendo sua importância.

Somos ao mesmo tempo resultados de uma HERANÇA cultural e produtores dessa herança para as próximas gerações. Não nos damos conta disso em nosso cotidiano, e a única forma de consciência disso se expressa através da necessidade pessoal em defender e preservar certos traços de comportamento e recusar outros.

Se partirmos dessa compreensão de cultura como resultado da vida sócio-histórica dos indivíduos que atuam em um grupo, podemos então detalhar alguns aspectos importantes da vida cultural em nossa sociedade atualmente.

Nossas condições materiais de existência afetam nossas condições psíquicas e culturais, e vice-versa. Em nossa sociedade, existe a questão do pertencimento a classes sociais, ou em outras palavras, da renda como determinante das posições na hierarquia social.

Assim, notamos certos padrões de comportamento que se associam a padrões de consumo, e que por sua vez se associam a um conjunto de valores morais, ou estéticos, ou de gosto, capazes de criar grupos de pessoas que se identificam e mantêm características e hábitos próprios. Para facilitar a compreensão desse fenômeno, utilizamos os conceitos de cultura popular, cultura erudita e cultura de massa.

Vamos ao texto indicado para leitura na bibliografia deste módulo para esclarecer essa classificação da cultura.

José Luiz dos SANTOS explica:

Comecemos por esta última indagação, a qual é bem antiga na história das preocupações com cultura. É que, a partir de uma idéia de refinamento pessoal, cultura se transformou na descrição das formas de conhecimento dominantes nos Estados nacionais que se formavam na Europa a partir do fim da Idade Média. Esse aspecto das preocupações com a cultura nasce assim voltado para o conhecimento erudito ao qual só tinham acesso setores das classes dominantes desses países, esse conhecimento erudito se contrapunha ao conhecimento havido pela maior parte da população, um conhecimento que supunha inferior, atrasado, superado, e que aos poucos passou também a ser entendido como uma forma de cultura, a cultura popular.

As preocupações com cultura popular são tentativas de classificar as formas de pensamento e ação das populações mais pobres de uma sociedade, buscando o que há de específico nelas, procurando entender a sua lógica interna, sua dinâmica e principalmente, as implicações políticas que possam ter.

(...) De fato, ao longo da história a cultura dominante desenvolveu um universo de legitimidade própria, expresso pela filosofia, pela ciência e pelo saber produzido e controlado em instituições da sociedade nacional, tais com a universidade, as academias, as ordens profissionais (de médicos, advogados, engenheiros e outras). Devido à própria natureza da sociedade de classes em que vivemos, essas instituições estão fora do controle das classes dominadas. Entende-se por cultura popular as manifestações culturais dessas classes, manifestações diferentes da cultura dominante, que estão fora de suas instituições, que existem independentemente delas, mesmo sendo suas contemporâneas.

(Santos, J.L. 2006, pp.54-55)

A conclusão é que denominamos cultura erudita toda a produção material e imaterial resultante de conhecimento intelectual e técnicos especializados, letrados, que dependem de treinamento constante e dedicação – de tempo e de investimentos financeiros.

Já a cultura popular é uma produção resultante de conhecimentos da tradição oral, do convívio e da informalidade. O treinamento normalmente é proporcionado com baixos investimentos, ou mesmo como estratégia de sobrevivência. São artistas, artesãos, ou trabalhadores que dominam sua

técnica de forma autodidata e reproduzem aprendizados que passam de geração a geração.

E quanto à cultura de massa?

Bem, é um fenômeno que depende da existência dos meios de comunicação de massa como o rádio, a televisão, o cinema, a imprensa, a Internet e assim por diante.

A cultura de massa resulta do trabalho empresarial sobre produtos e artistas tanto da cultura erudita quanto da cultura popular.

Não há criadores espontâneos da cultura de massa. Há empresários e técnicos, atrelados a uma empresa (editoras, gravadoras, produtoras, grupos de comunicação) que visa lucro com os produtos culturais.

Eles se apropriam dessa cultura através de contratos e divulgam todo tipo de produção cultural através do mercado para que as pessoas adquiram esse material. São classificados como "de massa", porque o mesmo conteúdo atinge um imenso número de pessoas ao mesmo tempo. A massa é ao mesmo tempo um fenômeno quantitativo, pois são muitas pessoas, e psicológico. O indivíduo que faz parte da massa responde de forma imatura ao que recebe. Repete as opiniões alheias, pois não é capaz de ter opinião própria, e tem uma relação mais emocional que crítica em relação ao gosto. Gosta porque todos gostam, porque está na moda, e assim o inclui em um movimento; gosta porque esse consumo lhe dá status e uma boa visibilidade social. Na massa, o indivíduo gosta de ser diferente, mas igual. Quer ter personalidade, mas não quer chamar a atenção.

Portanto podemos falar em uma cultura popular de massas, e uma cultura erudita de massas? Sim! Para exemplificar, os livros que se tornam campeões de vendas, normalmente são um exemplo da cultura erudita de massas. Já a maior parte dos programas televisivos de auditório, exemplifica a cultura popular de massa. Esse tipo de programa se baseia na antiga receita do circo, um palco e uma audiência que espera ser entretida por um apresentador que lhes proporciona carisma, admiração e que lhes mostra a vida como um espetáculo.

A cultura de massa é um importante fenômeno econômico, cultural e psicológico de nossa sociedade atualmente. É uma referência de estilo de vida, de informação, de diversão. Os indivíduos se sentem seguros ao reproduzir o gosto da indústria cultural de massa.

Algumas escolas de estudo dos fenômenos sociais relacionadas aos meios de comunicação de massa conceituam diferentemente essa reação da população ao funcionamento da cultura de massa. Há os que se referem a esse comportamento como "alienado". Segundo essa escola, ao participar do consumo cultural de massa, todos somos alienados, pois perdemos a capacidade racional de crítica. A massa prefere o entretenimento, a diversão descomprometida ao envolvimento com produtos e gostos que exigem reflexão, sensibilidade ou percepção aguçada.

Já outros teóricos, defendem que a cultura de massa é o "espírito" de nosso tempo. Além de estar presente em todos os aspectos da nossa vida, a cultura de massa substitui necessidades até mesmo de devoção religiosa. Agora idolatramos pessoas da mídia, cuja fama ou merecimento são

passageiros e questionáveis. E isso não é propriamente uma alienação, e sim uma característica da cultura de nossa época. Quem é que não tem nostalgia de programas e até mesmo de propagandas de sua infância? Até mesmo nossa biografia e memória afetiva dependem da exposição aos produtos dessa indústria cultural.

Essa indústria se beneficia da padronização de gosto, da homogeneização, e para isso os estimula, incentivando e valorizando o comportamento padronizado. O espaço que a mídia dá ao padrão é infinitamente maior que o espaço dado ao diferente, o exótico, o de difícil aceitação pela massa. E assim, sem receber nada de realmente original ou que não seja meramente divertido, o gosto sempre vai reproduzir a adesão aos mesmos tipos de produtos culturais. É um círculo vicioso: a indústria cultural é que modela o gosto da massa, ou a massa é quem exige esse tipo de cultura?

Uma pequena parcela de nossa sociedade tem acesso à cultura erudita, que se dá através de escolas e universidades muito seletivas. E também a cultura popular depende do envolvimento e interesse populares, que extrapolam os objetivos de mercado. Esses tipos de cultura não pretendem se tornar produtos de sucesso. Eles circulam em meios onde o interesse está para além da atenção da mídia e da carreira bem sucedida empresarialmente.

Assim, não é possível compreendermos nossa relação com a cultura em nossa sociedade, sem considerarmos a influência e os propósitos da cultura de massa.

Exercício 1:

A história de um povo pode interferir de muitas formas em sua cultura. Podemos perceber isso principalmente através do que segue:

- A - A história precisa ser conhecida pelos indivíduos de um grupo, do contrário eles não podem ser influenciados por ela.
- B - É através da relação com a história através de uma herança cultural, que não se dá de forma consciente, que os indivíduos atuam em uma sociedade.
- C - Apesar de percebermos a influência da história em nossa cultura, não existe qualquer tipo de pesquisa científica que comprove isso.
- D - Os mesmos fenômenos históricos afetam de forma idêntica culturas que são diferentes.
- E - É principalmente através da cultura material que percebemos a influência da história em nossa cultura, pois a cultura imaterial não nos influencia tanto.

Comentários:

Essa disciplina não é ED ou você não o fez comentários

Exercício 2:

Em nossa sociedade os meios de comunicação de massa fazem parte da paisagem social moderna. Esta afirmação pode ser considerada correta se associada às seguintes observações:

A - Nossa sociedade estabelece uma hierarquia de status através da imposição de uma mesma cultura para todos os indivíduos. A essa imposição denominamos cultura de massa.

B - Não podemos saber exatamente que tipo de influência cultural cada indivíduo recebeu em nossa sociedade, pois as culturas erudita, popular e de massa são muito semelhantes entre si.

C - A história cultural recente de nossa sociedade revela que os indivíduos já não se relacionam mais com seu passado como era o costume nas gerações anteriores. As pessoas não são influenciadas pela história de sua cultura.

D - Esses meios estão presentes em todas as esferas de nossa vida social tais como a religião, a profissão, o lazer, a educação ou a política; eles difundem formas de comportamento e estilos de vida.

E - Apesar da influência da cultura de massa no gosto de grande parcela da população, os indivíduos que fazem parte da massa não se deixam influenciar em termos de comportamento pelo gosto alheio.

Comentários:

Essa disciplina não é ED ou você não o fez comentários

Exercício 3:

Podemos afirmar que a massa é um fenômeno ao mesmo tempo quantitativo e psicológico. Essa colocação está:

A - Errada, pois a massa significa apenas uma grande quantidade de pessoas, não atingindo a afetividade dos indivíduos.

B - Correta, pois a massa é ao mesmo tempo um fenômeno demográfico de concentração urbana, e psicológico, uma vez que os indivíduos são influenciáveis pelos produtos dessa cultura.

C - Correta, pois ao mesmo tempo em que falar em massa significa falar em um grande número de pessoas, elas são afetadas psicologicamente, pois resistem às possíveis influências dos meios de comunicação de massa, o que as torna estressadas.

D - Errada, pois não é possível perceber como o fenômeno associado à existência de uma massa de pessoas pode afetar psicologicamente os indivíduos.

E - Correta em termos, pois ao mesmo tempo em que podemos perceber

que fazer parte da massa significa que há muitas pessoas envolvidas em processos semelhantes, não há evidências de que isso possa afetar psicologicamente os indivíduos.

Comentários:

Essa disciplina não é ED ou você não o fez comentários

Exercício 4:

Quando pensamos a cultura de um grupo social, é possível ressaltar diferentes aspectos que a caracterizam. É muito comum associarmos essa cultura a modos de ser e sentir que são característicos desse grupo, que são seu patrimônio.

Essa ênfase da cultura como patrimônio de um povo está associado a que tipo de cultura?

- A - cultura erudita.
- B - cultura de classe.
- C - cultura popular.
- D - cultura de massa.
- E - cultura patrimonial.

Comentários:

Essa disciplina não é ED ou você não o fez comentários

Exercício 5:

Quando pensamos a cultura de um grupo social, é possível ressaltar diferentes aspectos que a caracterizam. É muito comum associarmos essa cultura ao modo de vida que resulta das condições econômicas desiguais entre grupos ou setores dentro de uma sociedade.

Essa ênfase da cultura como expressão de desigualdade social está associado a que tipo de cultura?

- A - cultura erudita.
- B - cultura de classe.
- C - cultura popular.
- D - cultura de massa.
- E - cultura patrimonial.

Comentários:

Essa disciplina não é ED ou você não o fez comentários

Exercício 6:

Atualmente é nítida a grande influência dos meios de comunicação de massa como a televisão, o cinema e a Internet na vida cultural de todos os povos. Quase todo o conteúdo que circula nesses meios, como filmes, novelas, *reality shows*, publicidade, é chamado de "indústria cultural". Isto porque são produtos feitos de forma padronizada para atingir um imenso número de pessoas ao mesmo tempo, como os bens produzidos em uma indústria.

Esse tipo de cultura que predomina como forma de expressão em nossa sociedade está associado a que tipo de cultura das listadas abaixo?

- A - cultura erudita.
- B - cultura de classe.
- C - cultura popular.
- D - cultura de massa.
- E - cultura patrimonial.

Comentários:

Essa disciplina não é ED ou você não o fez comentários

Exercício 7:

Existem diferentes formas de conceituar cultura. Uma delas diz respeito a tudo aquilo que caracteriza a existência social de um povo ou uma nação. Para isso utilizamos termos como a "cultura francesa" ou a "cultura brasileira". Ao utilizar o conceito dessa forma, estamos:

- A - Fazendo referência a todas as diferenças existentes entre cada indivíduo francês, dentro da cultura francesa, e a cada indivíduo brasileiro, dentro da cultura brasileira.
- B - Ressaltando a importância da cultura francesa e dificultando a compreensão da cultura brasileira.
- C - Ressaltando todos os aspectos do modo de vida que torna os franceses ou os brasileiros, característicos como grupo social diferente de qualquer outro.
- D - Tentando dar exemplos de como os outros povos não devem ser.
- E - Descaracterizando a existência social do povo francês e do povo brasileiro e retirando suas características próprias.

Comentários:

Essa disciplina não é ED ou você não o fez comentários

Exercício 8:

O Brasil possui regiões que são delimitadas geograficamente como Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Em cada uma delas existe um tipo característico de comportamento muito marcante, que diferencia as pessoas que ali vivem. A ESSE FENÔMENO CHAMAMOS:

- A - Culturas regionais.
- B - Evolucionismo social.
- C - Etnocentrismo.
- D - Cultura globalizada.
- E - Conflito étnico-cultural.

Comentários:

Essa disciplina não é ED ou você não o fez comentários